



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	008
INTRODUÇÃO .....	011
ESTRUTURA DA SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS E AUDITORIA GERAL DO ESTADO .....	014
CAPÍTULO I – NOMINATA DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO .....	017
1.1 – ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	018
1.1.1 – ÓRGÃOS DA CHEFIA DO PODER EXECUTIVO .....	019
1.1.2 – ÓRGÃOS DE AÇÃO SETORIAL DO GOVERNO.....	021
1.1.3 – FUNDOS ESPECIAIS .....	025
1.2 – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA .....	028
1.2.1 – AUTARQUIAS .....	029
1.2.2 – FUNDAÇÕES .....	032
1.2.3 – EMPRESAS PÚBLICAS .....	035
1.2.4 – SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA .....	036
1.2.5 – EMPRESA PÚBLICA EM PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO .....	038
CAPÍTULO II – ATUAÇÃO DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO .....	040
2.1 – APOIO AO CONTROLE EXTERNO .....	042
2.2 – A AUDITORIA GERAL DO ESTADO .....	042
2.2.1 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DA AGE .....	043
2.2.2 – RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS QUE COMPÕE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO .....	044
2.2.3 – ACOMPANHAMENTO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.....	045
2.3 – PROCESSOS ANALISADOS.....	045
2.4 – PRESTAÇÕES DE CONTAS PENDENTES.....	049
CAPÍTULO III – ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2004 .....	053
3.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA .....	055
3.1.1 – METAS FISCAIS BIMESTRAIS .....	057
3.2 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA .....	058
3.3 – RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	060
3.3.1 – SUPERÁVIT/DÉFICIT DAS PREVISÕES INICIAIS .....	060
3.3.2 – INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO .....	061
3.3.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	061
3.3.4 – SUPERÁVIT/DÉFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE.....	061
3.3.5 – SUPERÁVIT/DÉFICIT DO ORÇAMENTO DE CAPITAL .....	062



3.3.6 – ECONOMIA NA REALIZAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA.....	062
3.4 – RESULTADO PRIMÁRIO .....	063
<b>CAPÍTULO IV – ÍNDICES CONSTITUCIONAIS .....</b>	<b>065</b>
4.1 – APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS AÇÕES DE SAÚDE .....	066
4.2 – SISTEMA EDUCACIONAL .....	069
4.2.1 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO — FUNDEF.....	069
4.2.2 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO SISTEMA EDUCACIONAL.....	071
4.2.2.1 – DESPESA COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	072
4.2.2.2 – APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL ..	073
4.3 – FUNDO ESTADUAL DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO URBANO — FECAM...	075
4.4 – FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA - FAPERJ .....	077
4.5 – DESPESA DE PESSOAL.....	079
<b>CAPÍTULO V - DÍVIDA ATIVA .....</b>	<b>084</b>
5.1 – ASPECTOS RELEVANTES .....	085
5.2 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA ATIVA NO EXERCÍCIO DE 2005.....	086
<b>CAPÍTULO VI - DÍVIDA PASSIVA – ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>088</b>
6.1 – DÍVIDA FLUTUANTE .....	089
6.2 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO.....	091
6.3 – DÍVIDA FUNDADA .....	092
6.3.1 – DÍVIDA FUNDADA INTERNA.....	094
6.3.2 – DÍVIDA FUNDADA EXTERNA .....	095
6.4 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO .....	096
6.5 – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA .....	097
6.6 – RESULTADO NOMINAL.....	099
<b>CAPÍTULO VII – SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO .....</b>	<b>101</b>
7.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO RPPS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO .....	102
7.1.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS.....	103
7.1.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS .....	103
7.1.3 - REPASSES PREVIDENCIÁRIOS.....	104
7.1.4 - RESULTADO PREVIDENCIÁRIO .....	104
7.2 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO PERÍODO DE 2003/2005 .....	105
7.2.1 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS ARRECADADAS NO PERÍODO DE 2003 A 2005 .....	105
7.2.2 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS LIQUIDADAS NO PERÍODO DE 2003 A 2005 .....	107
7.2.3 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO PERÍODO DE 2003 A 2005.....	108
7.3 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL DO RIOPREVIDÊNCIA 2004/2005.....	109
7.3.1 - CÁLCULO ATUARIAL.....	109
7.3.2 - ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES X PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	110
7.4 - EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DO RIOPREVIDÊNCIA 2004/2005.....	110
7.4.1 – ATIVOS .....	111
7.4.2 – PASSIVOS .....	112
<b>CAPÍTULO VIII – FUNDO DE COMBATE A POBREZA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS – FECP .....</b>	<b>113</b>



8.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA .....	115
8.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA .....	116
8.3 – RESULTADO FINANCEIRO .....	117
<b>CAPÍTULO IX – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS .....</b>	<b>118</b>
9.1 – EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL .....	120
9.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	121
9.3 – PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS.....	122
<b>CAPÍTULO X – INDENIZAÇÃO PELA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO (ROYALTIES) .....</b>	<b>124</b>
10.1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RECURSOS SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO.....	126
<b>CAPÍTULO XI – RESSALVAS E DETERMINAÇÕES DO TCE/RJ – EXERCÍCIO 2004 .....</b>	<b>128</b>
11.1 – RESSALVAS COM DETERMINAÇÕES .....	130
11.1.1 – RESSALVA I - DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL .....	130
11.1.2 - RESSALVA II - QUANTO AO CONTROLE DO PATRIMÔNIO DO ESTADO .....	138
11.1.3 – RESSALVA III - QUANTO AOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E EXTRACONTÁBEIS .....	140
11.1.4 - RESSALVA IV - INADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE DOS CONTRATOS DE OUTORGAS (ALIENAÇÕES E DE CONCESSÕES) LEVANDO À INCORREÇÕES NOS SALDOS CONTÁBEIS DAS CONTAS ATIVAS E DE RESULTADO QUE REGISTRAM TAIS DIREITOS E FALTA DE REPASSE DE VALORES RECEBIDOS AO RIOPREVIDÊNCIA .....	141
11.1.5 - RESSALVA V - DOS GASTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	146
11.1.6 - RESSALVA VI - DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO .....	148
11.1.7 - RESSALVA VII - DO CONTROLE DA DÍVIDA ATIVA .....	149
11.1.8 - RESSALVA VIII - DOS PRECATÓRIOS.....	151
11.1.9 - RESSALVA IX – FUNDO ESPECIAL DE COMBATE À POBREZA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS (FECF).....	153
11.1.10 - RESSALVA X - QUANTO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO RIOPREVIDÊNCIA .....	154
11.1.11 - RESSALVA XI - QUANTO AOS PROGRAMAS DE GOVERNO.....	155
11.1.12 – RESSALVA XII - QUANTO À SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE .....	157
11.1.13 - RESSALVA XIII – QUANTO ÀS AÇÕES ADOTADAS PARA INCREMENTO DAS RECEITAS ..	160
11.2 – DETERMINAÇÕES SEM RESSALVAS.....	161
11.2.1 - QUANTO AO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO, AO CONTROLE DO PATRIMÔNIO E AOS CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA APÓS 1997 DO RIOPREVIDÊNCIA.....	161
11.2.1.1 – DETERMINAÇÃO N.º 25.....	161
11.2.1.2 - DETERMINAÇÃO N.º 26 .....	162
11.2.1.3 – DETERMINAÇÃO N.º 27.....	163
11.2.2 - QUANTO À CONTA SENTENÇAS JUDICIAIS .....	164
11.2.2.1 – DETERMINAÇÃO N.º 28.....	164
11.2.2.2 – DETERMINAÇÃO N.º 29.....	166
11.2.3 - QUANTO AO FUNDO ESTADUAL DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL — FECAM.....	166
11.2.3.1 – DETERMINAÇÃO N.º 30.....	166
11.2.4 - QUANTO AOS GASTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO .....	167
11.2.4.1.1 – DETERMINAÇÃO N.º 31.....	167
11.2.4.2.1 – DETERMINAÇÃO N.º 32.....	168



11.2.4.3.1 – DETERMINAÇÃO N.º 33.....	169
11.2.5.1 – DETERMINAÇÃO N.º 34.....	170
11.2.6 - QUANTO AO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA.....	170
11.2.6.1.1 - DETERMINAÇÃO N.º 38 .....	171
11.2.7 - QUANTO AO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	171
11.2.7.1.1 – DETERMINAÇÃO N.º 39.....	172
11.2.8 - QUANTO AO PASSIVO AMBIENTAL .....	172
11.2.8.1 – DETERMINAÇÃO N.º 40.....	172
11.2.9 - QUANTO ÀS MEDIDAS PARA INCREMENTO DAS RECEITAS.....	174
11.2.9.1 – DETERMINAÇÃO N.º 41.....	174
CONCLUSÃO .....	176
EQUIPE DE AUDITORIA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO .....	178